

Private equity chega ao terceiro setor

Gestão Carlyle, Pátria, Vinci e Warburg Pincus criam Instituto Órizon para replicar suas técnicas em ONGs

Por **Maria Luíza Filgueiras** — De São Paulo

16/03/2021 05h01 · Atualizado há 46 minutos



Karina e Borges, com Wever, Minardi e Zaremba em videoconferência: choque de gestão em projetos sociais — Foto: Claudio Belli/Valor

Carlyle, Pátria, Vinci e Warburg Pincus estão acostumados a disputar negócios no mercado brasileiro de private equity - mas, desta vez, decidiram se reunir numa mesma estratégia. As quatro gestoras acabam de fundar o Instituto Órizon, que quer aplicar a gestão de private equity em projetos sociais.

“Não é só sobre capital em si, mas o instituto vai utilizar também as competências de gestão do private equity nas ONGs beneficiadas”, explica Karina Blanck, diretora-executiva do Órizon, que era responsável pelo Instituto Carlyle no Brasil. “É diferente de uma doação ‘one-off’”, diz.

Até agora, as gestoras tinham iniciativas individuais, o que trazia uma limitação de escala, tempo e recursos, segundo Fernando Borges, chefe do Carlyle no Brasil. “Queríamos uma iniciativa da nossa indústria, em que pudéssemos usar o conceito de ‘venture philanthropy’, onde a gente aplica os nossos princípios de investidor em uma ONG”, diz Borges.

O Órizon é inspirado no britânico Impetus, instituto que nasceu em 2013 a partir da fusão de duas iniciativas da indústria britânica de private equity - o Impetus Trust, fundado em 2002 por Stephen Dawson, da gestora ECI Partners, e Nat Sloane, então sócio da área na consultoria Accenture; e The Private Equity Foundation, estruturada em 2006 por Ramez Sousou, do TowerBrook Capital Partners.

As ferramentas são semelhantes às que os fundos usam quando entram como acionistas numa companhia com fins lucrativos. “O principal da nossa operação como investidor é a transformação. Ajudamos as companhias a melhorar a governança, em processo de auditoria, na estruturação de equipe”, diz Bruno Zaremba, sócio de private equity da Vinci Partners. “Numa ONG, o princípio é o mesmo: ajudá-las a escalar e ter vida própria.”

As gestoras fazem doações diretas ao instituto, em orçamento predefinido no conselho, que prevê aporte de R\$ 1 milhão por ONG. Mas também provocam suas investidas para a empreitada - uma rede de alimentação pode fazer uma campanha específica para levantar recursos, uma varejista coloca opção e doação de clientes no checkout, uma investida de educação pode orientar sobre métodos de ensino em escala.

Segundo Karina, o primeiro edital será lançado até o mês que vem, para selecionar uma ou duas ONGs para o trabalho do primeiro ano, na área de educação - ensino profissionalizante, primeira infância e reforço escolar em português e matemática.

Os fundos vão montar equipes multidisciplinares para monitorar as ONGs no dia a dia, de forma que cada organização tenha ao menos duas das quatro gestoras envolvidas, garantindo a troca de experiências. “Outro processo que a gente quer implementar para esse impacto transformacional é que o beneficiário das ONGs tenham oportunidades de emprego nas companhias investidas”, conta Zaremba.

No Pátria, os funcionários têm interesse em atuar nos projetos investindo tempo e habilidades, conta Antonio Wever, sócio da gestora. “Esse projeto é extremamente interessante para nós porque vai institucionalizar uma procura proativa e sistemática de organizações que podem receber esse nosso apoio”, afirma o gestor.

O instituto também nasce com parceiros técnicos estratégicos, como a auditoria Price, a consultoria Bain & Company e o escritório Pinheiro Neto. “Essa hora técnica é valiosa. Se uma ONG é auditada por uma das ‘big 4’, a probabilidade de ela atrair mais recursos é maior”, ressalta Piero Minardi, responsável pelo Warburg Pincus no Brasil.

Zaremba será presidente do conselho do Órizon por dois anos, Borges é VP e Weber, membro do board. Os quatro gestores ressaltam que a composição inicial é para engatar o projeto, mas que a proposta é que outras gestoras de private equity façam parte do instituto também.